

Educação Teológica



Uma reflexão para os tempos atuais



Parte IV

Seminário Presbiteriano Independente

São Paulo — 22/4/2005
Laurenço Stelio Rega ©

Direitos deste material reservados
do Autor - Laurenço Stelio Rega ©
Material distribuído exclusivamente
aos participantes do seminário sob a
condição de que não será
reproduzido além de uma cópia
impressa que será de uso exclusivo
do participante, não podendo ser
copiada ou distribuída sem a
autorização por escrito do autor.

Conclusão



Adotando um **modelo integral** de educação iremos enfatizar não apenas um aspecto do indivíduo, mas **todo indivíduo** se preocupando **integralmente** com a formação de vidas maduras do ponto de vista espiritual, doutrinário, intelectual, social, operacional / pragmático, pessoal (ontológico) e afetivo.

Assim, teremos de rever todo projeto educacional da igreja, seja o estabelecimento dos objetivos educacionais contextualizado, seja o planejamento da matriz curricular, do conteúdo programático, do conteúdo das aulas, enfim, a didática adotada pelo professor, a visão do aluno, etc.

Como se pode observar, para atingirmos profundos e permanentes **objetivos** com a Educação Teológica, será preciso rever todo processo educacional que temos desenvolvido e estarmos dispostos a **assumir o custo**, seja financeiro, operacional, material, em mão de obra ou temporal.

Qualquer falha na escolha do modelo a ser adotado representará **graves distúrbios** em todo processo do trabalho educacional.

Obreiros formados precariamente e com uma visão deturpada de ministério irão causar danos irreparáveis.



Novos desafios

Outros desafios estão surgindo: a busca de uma educação **proativa e preventiva**, que trabalha estrategicamente estudando e considerando os cenários de mudança do mundo e como isso poderá afetar as igrejas e o Evangelho.

É também um desafio para estudo futuro a **popularização do ensino bíblico** formal, de modo a levar a Palavra de Deus ao povo ("leigos").





Procuremos construir uma **educação capacitadora** dos dons de serviço – o cristão como agente do Reino de Deus na vivência, propagação e ensino da Palavra, levando, inclusive, a educação religiosa para o **lar cristão**.



Em busca de uma educação inovadora e interativa

- ✓ Domesticação ou construção do sujeito histórico – ênfase na reflexão e busca da verdade
- ✓ Bíblia/cristianismo e a cultura ou cristianização / cristandade
- ✓ Formar líderes que sejam cristãos autênticos e culturalmente sensíveis.
- ✓ *Os conteúdos devem refletir os amplos aspectos da cultura, tanto do passado quanto do presente, assim como todas as possibilidades e necessidades futuras ... o aluno está inserido numa sociedade que lhe faz exigências de toda ordem e lhe impõe obrigações e responsabilidades.*

(Maximiliano Menegolla e Ilza Martins Sant'Anna, *Por que planejar? Com que planejar?* – currículo – área 'aula' escola em debate, 1999, Vozes).

Em busca de uma educação inovadora e interativa

- ✓ Considerando o papel da mulher no mundo e na igreja.
- ✓ Considerando as tendências e prognósticos para nossa época e para a futura.
- ✓ Considerando o pastoreio de vidas em vez de formar políticos, executivos ou burocratas que vão gerir os “negócios de Deus”.
- ✓ Treinando os ministros a serem servos.

Por que não mudar?



Aqui está o mais puro exemplo de como temos, muitas vezes, de nos adaptar à atitudes tomadas no passado:

A bitola das ferrovias (distância entre os dois trilhos) nos Estados Unidos é de 4 pés e 8,5 polegadas.

Por que esse número foi utilizado? Porque era esta a bitola das ferrovias inglesas e como as americanas foram construídas pelos ingleses, esta foi a medida utilizada.

Por que os ingleses usavam esta medida?

Porque as empresas inglesas que construíam os vagões eram as mesmas que construíam as carroças, antes das ferrovias e se utilizavam dos mesmos ferramentais das carroças.

Por que das medidas (4 pés e 8,5 polegadas) para as carroças?
Porque a distância entre as rodas das carroças deveria servir para as estradas antigas da Europa, que tinham esta medida.
E por que tinham esta medida?



Por que não mudar?



Porque essas estradas foram abertas pelo antigo império romano, quando de suas conquistas, e tinham as medidas baseadas nas antigas bigas romanas.

E por que as medidas das bigas foram definidas assim?
Porque foram feitas para acomodar dois trazeiros de cavalos!

Finalmente...

O ônibus espacial americano, o Space Shuttle, utiliza dois tanques de combustível sólido (SRB - Solid Rocket Booster) que são fabricados pela Thiokol, em Utah. Os engenheiros que os projetaram queriam fazê-lo mais largo, porém tinham a limitação dos túneis das ferrovias por onde eles seriam transportados, os quais tinham suas medidas baseadas na bitola da linha. Conclusão: O exemplo mais avançado da engenharia mundial em design e tecnologia acaba sendo afetado pelo tamanho do traseiro do cavalo da Roma antiga.

Web-site:

www.etica.pro.br

E-mail:

rega@etica.pro.br



Muito Obrigado !



Lourenço Stelio Rega